



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ANA CAROLINA RODRIGUES BRANDÃO

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E A REALIDADE DAS MÃES ATUAIS.

SÃO PAULO
2017

ANA CAROLINA RODRIGUES BRANDÃO

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E A REALIDADE DAS MÃES ATUAIS.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ROSSANA FLÁVIA RODRIGUES SILVÉRIO DOS SANTOS

SÃO PAULO
2017

Introdução

O leite materno é o melhor alimento para qualquer ser vivo. (MURAHOVSKI, 1997, p. 13). Em virtude de suas propriedades anti-infecciosas, protege as crianças contra infecções os primeiros dias de vida. Além de diminuir o número de episódios de diarreia, encurta o período da doença quando ela ocorre e diminui o risco de desidratação. É fonte completa de nutrientes para o lactente amamentado exclusivamente até os seis meses de vida. (BRASIL, 2012, p. 136-137).

O aleitamento materno é um elemento de grande impacto e necessidade para crescimento e desenvolvimento da criança. Um alimento completo. "Uma alimentação saudável que isoladamente é capaz de nutrir de modo adequado a criança nos primeiros 6 meses de vida.(BRASIL, 2012, p. 133).No entanto, o ato de amamentar não é apenas um ato natural " é muito mais do que a simples passagem do leite de um organismo para o outro, é um processo de entrosamento entre dois indivíduos um que amamenta e o outro que é amamentado. A amamentação não só é propiciada como também propiciadora de uma gama de interações facilitadoras de formação e consolidação do vínculo mãe -filho" (REGO, 2008, p.17).

É um " ato que trás inúmeras vantagens do ponto de vista emocional. É uma interação rica entre mãe e filho que proporciona uma mútua satisfação, suprimindo o vazio e a ruptura do pós-parto" (FALCETO, 2006, p.61). Para Lana, "o contato físico para o bebê é um estímulo agradável e possibilita-lhe alcançar mais plenamente suas potencialidades, sendo uma necessidade biológica e vital. É isso que para o resto da vida, a força e a qualidade deste vínculo influenciarão a qualidade de todos os futuros vínculos que serão estabelecidos pela criança com outras pessoas," (LANA , 2001, p.54).Bortolleti, afirma que:" durante as mamadas, a mãe capta a angústia do recém-nascido, dilui esse sentimento e devolve o bem-estar ao recém-nascido. É graças a esse processo que uma mãe consegue fazer cessar o choro de seu recém-nascido após tentativas fracassadas de outras pessoas" (BORTOLLETTI; SILVA; TIRADO, 2008, p. 366). "O vínculo mãe-filho é fortalecido pela amamentação , que proporciona grande variedade de estímulos ao recém-nascidos interações mais intensas com sua mãe" (PEDROSO, PUCCINI, 2008, p. 45). No entanto, é na família que se iniciam as interferências que levam " ao desmame precoce" (FORTE, 1999', p. 50).

A família representa um papel fundamental para ações de saúde e incentivo ao aleitamento materno. A mãe, em meio às transformações que representa a maternidade, torna-se mais sensível às influências externas sobre os cuidados com seu filho e ao aleitamento materno.As alterações, transformações sociais, culturais e econômicas que ocorrem dentro das famílias hoje, é que contribuem ou não com o aleitamento materno exclusivo." os membros familiares são responsáveis pela maior parcela de interferências sobre a decisão de amamentar" (FORTE, 1999, p. 50).

Com esse projeto de intervenção pretende-se motivar o interesse maior das puérperas e das gestantes sobre a importância do aleitamento de seu filho até os seis meses de vida. Buscar alternativas para uma melhor conscientização entre as pacientes e suas realidades de vida, para conseguir o aumento do número de mães que venham a praticar a ação de amamentar seus bebês.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral:

- ♦ Promover reuniões, palestras e até mesmo rodas de conversas com gestantes e puérperas objetivando o levantamento das principais causas pelas quais não aderem ao aleitamento materno exclusividade os 6 meses de idade do recém-nascido, e através de grupos educativos propor ações de promoção do aleitamento materno, é assim intervir no sentido de esclarecimento e importância do mesmo.

Objetivos específicos:

- ♦ Orientar as gestantes e as mães sobre o aleitamento materno visando a diminuição do desmame precoce.
 - Desenvolver ações que promovam a percepção e conscientização dos benefícios do aleitamento materno para mãe e o desenvolvimento do recém-nascido

Método

Local: A Unidade Básica de Saúde - Posto e Saúde da Família Benedito Florêncio da Costa, fica situada no bairro do jardim das Oliveiras, altura do km 39 da Rodovia Raposo Tavares, Cotia - São Paulo - SP. Foi inaugurado em 06.10.2011.

O público alvo desse projeto de intervenção consiste principalmente nas gestantes e puérperas que residem no território coberto pela unidade básica de saúde.

Participantes: Puérperas e gestantes que frequentam a unidade básica de saúde Benedito Florêncio da Costa.

AÇÕES

- ♦ Junto às gestantes: Por meio de reuniões e palestras educativas com gestante, preferencialmente desde o início da gestação e puérperas, até mesmo nas visitas domiciliares necessárias para mãe e filho nas primeiras semanas de vida do recém-nascido preconizadas por protocolos ministeriais, orientar e despertar o interesse maior pela amamentação materna exclusiva.
- ♦ Juntos às mães puérperas: intervir, orientar sobre os benefícios para o bebê, para a mãe e para a família da alimentação materna exclusiva.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

- ♦ Na primeira consulta da puérpera ou do recém-nascido para puericultura, fazer o levantamento do número de mães que começaram a prática de amamentação em forma exclusiva.
- ♦ Acompanhamento junto às famílias das mães puérperas de suas condições socioeconômicas, estado de saúde físico e mental, assim podendo objetivar a principal causa pela qual não aderiram ao aleitamento materno exclusivo ou praticaram o desmame precoce e poder assim encontrar possibilidades de remediar-las em rodas de conversa e palestras.

Resultados Esperados

O resultado esperado com esse projeto de intervenção é conseguir reconhecer a principal causa pela qual as mães de hoje em dia não aderem ao aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida da criança e por meio de grupos educativos conseguir reduzir o número de mães que fazem o desmame de maneira precoce e poder assim fazer que a mãe entenda que o fator causal tem menor relevância em comparação ao fato de dar outro tipo de alimentação além do leite materno ao seu filho, fazendo assim com que as mães façam o aleitamento materno exclusivo Durante os 6 meses necessários para o bom desenvolvimento da criança, ou até mesmo até a idade de 2 anos junto com a alimentação complementar.

Referências

- BORTOLETTI, F. F.; SILVA, M. S. C.; TIRADO, M. C. B. A. Dificuldades psicológicas a gravidez. In: ISSLER, H (Org). **O aleitamento materno no contexto atual**: Políticas, práticas e bases científicas. São Paulo: Sarvier, 2008, p. 364-368.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança**: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- FALCETO, Olga Garcia. **Unidos pela Amamentação**. Porto Alegre: DaCasa, 2006
- FORTE, B. P. e tal. Importância social da consulta de enfermagem como instrumento de prevenção no desmame precoce. In: ALVES, M. D. S. et al. **Cultura e poder nas práticas de saúde**: sociedade, grupo, família. Fortaleza: UFC, 1999. p. 49-163.
- LANA, A. P. B. **O livro de estímulo a amamentação**. São Paulo: Atheneu, 2001.
- Murahovschi J, Teruya KM, Nascimento ET, Bueno LLGS, Pinheiro L, Maneta ME et al. **Curvas e tabelas de crescimento de lactentes brasileiros de zero a seis meses de idade alimentados exclusivamente com leite materno**. J Pediatría. 1987; 63 Supl 4: 1-25.
- PEDROSO, G. C; PUCCINI, R. F. Aleitamento Materno -o papel dos serviços de saúde. In: ISSLER, H. (Org.). **O aleitamento materno no contexto atual**: Políticas práticas e bases científicas. São Paulo: Sarvier, 2008, v. 1. p. 45-51.
- REGO, José dias. **O Papel do Pai na Amamentação**. In: ISSLER, Hugo. O Aleitamento Materno no Contexto Atual: políticas, práticas e bases científicas. São Paulo: SARVIER, 2008. 11-17 p.